

## SIMPÓSIO TEMÁTICO 54:

Consciência linguística, leitura e ensino

**Coordenadores:** Ronei Guaresi (UESB) e Vera Wannmacher Pereira (PUCRS)

### A consciência fonológica e seu potencial preditivo de aquisição e aprendizado inicial da leitura e da escrita

Autores: Ronei Guaresi <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**Resumo:** Este estudo teve por objetivo geral investigar a consciência fonológica como uma variável preditora de aquisição e aprendizado da leitura e escrita. Participaram deste estudo 80 crianças, sendo 46 meninas e 34 meninos, de 04 escolas públicas de município do interior da Bahia do 1º ano do Ensino Fundamental. Para investigar o objetivo proposto, todos os participantes sujeitos foram submetidos à avaliação do nível consciência fonológica, do desempenho em leitura e em escrita. Foram utilizados os instrumentos Instrumento de Avaliação Sequencial – CONFIAS (MOOJEN et. al., 2003), o PROLEC e o Subteste de Escrita sob a forma de ditado (STEIN, 2011). Os participantes sujeitos foram avaliados em duas etapas compreendidas como pré-teste e pós-teste. Esta em meado do 2º ano de alfabetização e aquela no início do 1º ano. Após a análise individual dos dados coletados, foi realizado o cruzamento dos mesmos, o que possibilitou realizar as análises estatísticas. Conclui-se que: a) a consciência fonológica correlaciona-se positivamente com o desempenho em leitura tanto no início quanto após o 1º ano da alfabetização sendo que no primeiro momento a correlação foi moderada e no segundo forte; b) no início da alfabetização, a relação do nível de consciência fonológica silábica e desempenho em leitura mostrou-se mais importante de que a relação entre consciência fonêmica e desempenho em leitura; c) após o 1º ano de alfabetização, o nível da consciência fonológica fonêmica correlacionou-se mais fortemente com o desempenho em leitura em comparação com a consciência silábica, embora a relação desta com leitura continue a ser importante; d) o nível de consciência fonológica estreita-se com as etapas de escrita (FERREIRO; TEBEROSKY, 1985) tanto no início quanto após o 1º ano de alfabetização. Os resultados confirmaram nossa hipótese geral de que a consciência fonológica correlaciona-se e prediz o desempenho em leitura e escrita.

**Palavras-chave:** consciência fonológica, preditor de aprendizado, leitura, escrita

### Compreensão leitora e consciência textual na predição leitora: um estudo com alunos do 6º ano do ensino fundamental a partir da leitura de uma fábula

Autores: Danielle Baretta <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Resumo:** O presente trabalho pretende apresentar algumas reflexões teóricas e metodológicas de uma pesquisa em andamento no mestrado em Letras da PUCRS. O projeto, impulsionado pelas dificuldades de compreensão leitora evidenciadas por alunos na Educação Básica, tem como tema a consciência textual, vinculada ao uso de estratégias de leitura e à compreensão leitora. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é analisar as relações entre compreensão leitora e consciência textual, considerando os procedimentos preditivos utilizados por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental durante a leitura de uma fábula. Para tanto, os dados serão coletados por meio de testes específicos para, em seguida, realizar-se a correlação das variáveis em pauta. Para analisar a consciência textual, os participantes responderão a um questionário um formato segmentado, no qual o texto é apresentado em fichas que contêm uma parte da história e perguntas que estimulam o uso da predição. Para cada pergunta há uma questão correspondente sobre os aspectos considerados pelo leitor para chegar a cada resposta (protocolo verbal). O desempenho em compreensão leitora, por sua vez, será avaliado a partir de um teste resumo, contendo uma fábula que deverá ser resumida pelo participante. Após a correção dos instrumentos, os dados serão organizados e passarão por tratamento estatístico. Para verificar a correlação das variáveis investigadas, será realizado o cálculo do coeficiente de correlação linear de Pearson (r), método utilizado para medir o grau de relação entre duas variáveis. Além disso, as informações coletadas passarão por uma análise qualitativa. Espera-

se, com a presente pesquisa, contribuir para os estudos psicolinguísticos sobre leitura e consciência textual, buscando o aprimoramento de práticas pedagógicas relativas à leitura.

**Palavras-chave:** compreensão leitora, consciência textual, predição leitora, fábula

## Compreensão leitora e consciência textual: propostas de atividades pedagógicas

Autores: Bárbara Luzia Covatti Malcorra <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Diante dos desafios enfrentados pelos estudantes no processo de aprendizado de leitura e escrita, este estudo busca contribuir para o desenvolvimento da leitura compreensiva e da consciência textual de alunos da educação básica. Com base nisso, objetiva-se elaborar atividades pedagógicas de Língua Portuguesa destinadas, especificadamente, a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, a fim de propor reflexões a respeito da leitura e da consciência textual dos estudantes, em especial, no que se refere ao emprego coesivo das referências pessoais. Para a elaboração das atividades, o gênero escolhido é o conto, uma vez que este gênero pode se relacionar facilmente aos conhecimentos prévios e/ou experiências de mundo dos alunos com essa faixa etária. O processo metodológico inclui (a) a seleção de três contos, (b) a leitura atenta às retomadas linguísticas a partir de itens lexicais presentes nos textos e (c) a elaboração de atividades pedagógicas que promovam nos alunos reflexões sobre o funcionamento da língua. Para tanto, assumem-se, como suporte teórico, obras de autores como Scliar-Cabral (2008; 2009); Smith (1993), Goodman (1991), Pereira (2006; 2010; 2015), Spinillo (2010), Giasson (2000), além de Gombert (1992) e Halliday e Hasan (1976). Dessa forma, pretende-se contribuir para o desenvolvimento dos estudos em Psicolinguística no que tange ao ensino de Língua Portuguesa na escola, sobretudo, ao desenvolvimento da compreensão leitora e da consciência textual de estudantes.

**Palavras-chave:** compreensão leitora, consciência textual, ensino

## Consciência morfológica dos sufixos –eiro e -dor nos anos iniciais

Autores: Susie Enke Ilha <sup>1</sup>, Luciana Pilatti Telles <sup>1</sup>, Alexander Severo Cordoba <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> FURG - Universidade Federal do Rio Grande

**Resumo:** Com o presente trabalho, apresentamos uma proposta para investigar o desenvolvimento da consciência morfológica, referente à capacidade de se refletir sobre os morfemas da língua (Carlisle, 1995, apud Machado 2011), de crianças em fase inicial do letramento escolar. Para avaliarmos essa capacidade, elaboramos um instrumento de coleta de dados constituído por seis figuras cujos nomes contêm os sufixos -eiro e por seis figuras cujos nomes são derivados por -dor. As tarefas solicitadas são: (a) nomeação espontânea das figuras por meio de frases-veículo; (b) agrupamento de figuras com sufixo –eiro e de figuras com sufixo –dor; (c) escrita da última palavra de uma frase a qual é derivada a partir de uma determinada base mencionada anteriormente. Propomos realizar dois tipos de coleta de dados: (1) na modalidade oral e de forma individual com crianças matriculadas no segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental de escola pública; (2) na modalidade escrita de forma coletiva em sala de aula no terceiro e quarto ano do Ensino Fundamental de escola pública. Até o momento, coletamos dados orais de quatro crianças cursando o segundo ano e verificamos: (a) na tarefa de nomeação espontânea, o sufixo –eiro teve 16 produções corretas (66,6%), e o sufixo -dor, 14 produções corretas (58,3%); (b) na tarefa de agrupamento de figuras, somente uma criança realizou o solicitado. Nossa hipótese é de que, como sugere a literatura especializada, o conhecimento da constituição do vocábulo ajude o usuário da língua em sua escrita, principalmente para as palavras cuja representação escrita inclua uma consoante em competição com outras pela relação com o som que representam. Com base nos resultados obtidos nas coletas de dados, planejaremos instrumentos de intervenção.

**Palavras-chave:** consciência morfológica, morfologia, aquisição da escrita

## Estudos aplicados ao ensino de leitura em língua materna: metacognição e consciência linguística

Autores: Viviane Ignacio Rosa Cortez <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Resumo:** A investigação norteadora deste trabalho envolve a consciência linguística, sendo pensado em relação à metacognição e ao ensino de leitura. E retrata as práticas do ensino de leitura no sétimo ano do Ensino Fundamental em sala de aula de uma escola pública do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é verificar se os alunos encontram-se situados como compreendedores em leitura. Além disso, optou-se em propor atividades metacognitivas. Desenvolveu-se este estudo à luz dos pressupostos teóricos apresentados pelos estudos em metacognição e linguística aplicada. Os estudos em metacognição podem fornecer importantes estratégias que explorem a habilidade cognitiva dos alunos como leitores, pois eles pretendem discutir a compreensão leitora. Pretende-se com esse trabalho contribuir para as possibilidades de aplicação dos pressupostos relacionados à metacognição no ensino de leitura. As atividades foram elaboradas com o intuito de ajudar os alunos do ensino fundamental a se tornarem leitores e compreendedores de textos mais conscientes. Além disso, tece algumas considerações acerca da noção de ensino de leitura, metacognição e situatividade como prática social, tendo como fundamentação teórica: ANTUNES (2003), BORTONI-RICARDO (2012/2013), BROWN (1987), CANCLINI (1990), CANEN e MOREIRA (2001), FULGÊNCIO & LIBERATO (1992), GERHARDT (2013), GIDDENS (1984), GOMBERT (1992), KATO (1985), KLEIMAN (1995/2013), KOCH (2013), KREUTZ (1999), MARCUSCHI (2008), MOITA LOPES (1996), SINHA (1999), SOARES (2004), VALENTE (1996) e outros reconhecidos na área de letras, linguística e linguística aplicada.

**Palavras-chave:** consciência linguística, ensino de leitura, metacognição

## Habilidades linguísticas e não linguísticas correlacionadas à consciência fonológica: um estudo sobre a Síndrome de Down

Autores: Aline Lorandi <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**Resumo:** Os estudos sobre a consciência fonológica tem sido extensivamente abordados por diversas áreas do conhecimento, especialmente devido à sua relação com a aprendizagem das habilidades de leitura e escrita. Todavia, pouco se tem pesquisado sobre as habilidades cognitivas envolvidas na consciência linguística. Este trabalho pretende apresentar uma pesquisa realizada com 13 crianças e adolescentes com síndrome de Down e 10 crianças sem a síndrome, que visou a entender aspectos linguísticos e não linguísticos correlacionados à consciência fonológica, com o objetivo de verificar: 1) se as correlações são as mesmas ou seguem padrões diferentes nessas duas populações e 2) quais são as habilidades correlacionadas, uma vez que, identificando-as, é possível pensar em intervenções precoces para a estimulação da consciência fonológica. Os resultados apontam que todas as crianças e os adolescentes apresentaram níveis mensuráveis de consciência, mas as habilidades correlacionadas para as duas populações foram diferentes. Além disso, habilidades linguísticas, como vocabulário e repetição de sentenças, e não linguísticas, como atenção continuada, apresentaram-se significativamente correlacionadas à consciência fonológica, tanto para os indivíduos com quanto para os sem a síndrome. Isso aponta para a importância do estudo sobre o desenvolvimento típico e atípico em relação à consciência fonológica e ao trabalho diferenciado que deve ser proposto para uma estimulação eficaz, seja no âmbito de desenvolvimento típico, seja na promoção da inclusão efetiva e abrangente no meio educacional.

**Palavras-chave:** desenvolvimento atípico, linguagem, consciência linguística

## Lecionando leitura e competência tradutória

Autores: Mayra Barbosa Guedes <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Resumo:** Acredito que, para ensinar algo, é preciso partir do ponto onde a pessoa está, daquilo que ela sabe a respeito do objeto a ser ensinado. Uma vez que o senso comum é aquilo que todo leigo possui antes da instrução, precisamos levá-lo em consideração, sob o risco de tornar o objeto abstrato demais. Vou analisar, portanto, qual a concepção que temos do que seja tradução. Quando lecionei o curso “Francês

Instrumental” ensinava as Estratégias de leitura e, aos poucos, ia me desagarrando da ideia de que ler era compreender todas as palavras do texto através das seguintes atitudes: apreensão de informação no momento de pré-leitura tais como a presença de diagramação, ilustrações, gráficos, título, identidade do autor, suporte do texto; leitura por meio de *skimming*, *scanning*, identificação de cognatos/falsos cognatos, pulo sobre as palavras desconhecidas, processamento de inferência, tolerância à ambiguidade, identificação da macroestrutura, uso de dicionário, tradução etc. Com a tradução ocorre o mesmo: há um senso comum do que seja traduzir. Ouvi uma vez: “Copia isso pra mim em francês?”. A pessoa que proferiu tal sentença entende que traduzir seja uma simples transposição automática e instantânea de um texto em códigos diferentes, ou seja, o texto traduzido seria o “decalque” do texto que se quer ler. No entanto, quando praticamos ou estudamos profundamente a tradução, nos damos conta de que traduzir envolve interpretar o discurso, o texto e o contexto. A compreensão se dá por meio dos componentes linguísticos e dos implícitos. Os componentes cognitivos e emocionais na correção dos erros dos aprendizes torna também muito importante o estudo desse tema para a didática da tradução.

**Palavras-chave:** discurso, estratégias de leitura, tradução

## Leitura, compreensão textual e atenção

Autores: Gabrielle Perotto de Souza da Rosa <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do RS

**Resumo:** A leitura e compreensão textual estão diretamente relacionadas com a atenção e concentração do leitor ao realizar a tarefa. A atenção é um processo cognitivo crucial para o aprendizado, pois se refere à capacidade de focalizar informações selecionadas por tempo suficiente (a partir da inibição de elementos que não são pertinentes à tarefa em execução e que possam vir a interferir no processo), a fim de que haja o desenvolvimento adequado de habilidades cognitivas (COMMODARI; GUARNERA, 2005). A falta de atenção é um dos aspectos geralmente apontados pelos profissionais da educação como prejudiciais para a qualidade de ensino, pois dificulta o aprofundamento de conhecimentos essenciais das disciplinas (SOUZA; GUARESI, 2012, p.31). Na leitura, isso não é diferente. A falta de foco atencional durante a realização dessa tarefa gera dificuldades na compreensão do texto, que, conseqüentemente, comprometem o amadurecimento do aluno enquanto leitor, bem como seu desempenho escolar (FONSECA, 2013, p.13). Percebe-se que há muita dificuldade por parte dos estudantes em compreender textos e até enunciados de questões, visto os altos índices de reprovação e mau desempenho em provas nacionais, bem como nas próprias avaliações escolares. Essa pesquisa surge para constatar o quanto a desatenção na leitura influencia no desempenho de sua compreensão, e quais os aspectos que mais são prejudicados: semânticos, coesivos ou sintáticos. Para realizar essa pesquisa, foi feita uma busca bibliográfica sobre o que os estudiosos da área constataram da relação entre leitura e atenção, e os índices de déficits que há nesse aspecto. A procura por uma relação entre esses três campos do conhecimento se faz necessária, visto que é iminente buscar soluções na dificuldade da leitura e compreensão textual, influenciada por diversos fatores, como habilidades fonológicas e semânticas, bem como a atenção. Os três campos estão diretamente relacionados, e a atenção é primordial para a aprendizagem.

**Palavras-chave:** leitura, compreensão textual, atenção

## Linguística e literatura em interface: apresentação de instrumentos de leitura do conto

Autores: Leandro Lemes Prado <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Resumo:** A Psicolinguística tem sido uma área que se detém a estudar as conexões entre a linguagem e a mente e tem seu espaço entre os estudos sobre a linguagem percebida pelo ângulo da cognição no que se refere ao processamento da compreensão leitora e da produção escrita. As dificuldades de leitura e de escrita de alunos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio têm sido uma constante preocupação para todos os profissionais da educação que se ocupam de encontrar métodos de ensino que permitam solucionar esse problema. Nessa perspectiva, o presente trabalho propõe a análise de instrumentos de ensino de leitura: um de consciência textual, um de processamento da leitura e outro de compreensão leitora. O gênero textual utilizado para a elaboração desses instrumentos foi o conto e sua investigação enfoca a coesão lexical e gramatical bem como a coerência textual e a superestrutura. Os instrumentos foram desenvolvidos com o intuito de aplicação em três grupos distintos de leitores e propõem uma ação em favor do aprendizado da leitura e uma reflexão sobre o mesmo, contribuindo para a análise e solução da

situação em que a Educação Básica se encontra. Espera-se com esta proposta contribuir na obtenção de melhores resultados no aprendizado na área da linguagem.

**Palavras-chave:** leitura, conto, compreensão

## Objetivos de leitura, compreensão leitora e consciência textual

Autores: Caroline Bernardes Borges <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Este estudo pretende evidenciar a importância do desenvolvimento da consciência textual de alunos do Ensino Fundamental no que se refere aos objetivos de leitura. É fato que a intenção frente ao texto a ser lido constitui uma variável importante para o processamento da leitura, porque interfere na condução desse processo. Nosso objetivo conduzirá nossa leitura e estabelecerá como se dará nossa compreensão. Dessa forma, será proposta uma reflexão acerca da compreensão leitora e da consciência textual (KATO, 1999; SMITH, 2003; GOODMAN, 1991; entre outros), assim como sobre o papel dos objetivos de leitura para o processamento da leitura (GIASSON, 2000; SOLÉ, 1998), seguida de propostas de atividades pedagógicas que visem ao desenvolvimento da compreensão leitora de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental através de diferentes objetivos de leitura. Essas atividades também desenvolverão a consciência textual dos alunos (PEREIRA, 2012), já que exigirão que reflitam sobre o processo que os levaram até as respostas dadas, ou seja, como eles pensaram para chegar às conclusões que tiveram. Tais atividades serão analisadas à luz das ideias dos teóricos que embasam esse estudo, com o intuito de estimular o trabalho com os objetivos de leitura em sala de aula, bem como desenvolver a compreensão leitora dos alunos a partir de outras atividades como expostas aqui.

**Palavras-chave:** compreensão, objetivos de leitura, consciência textual

## Uso e consciência no uso da estratégia de predição na leitura de fábulas por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental

Autores: Vera Wannmacher Pereira <sup>1</sup>, Thais Vargas dos Santos <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Esta comunicação tem como objetivo relatar estudo desenvolvido com apoio do CNPQ, da CAPES e da FAPERGS cuja finalidade foi verificar a contribuição de materiais de ensino construídos em tecnologia virtual e tecnologia não virtual para o desenvolvimento da leitura de fábulas por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa teve como aporte teórico os estudos Psicolinguísticos em interface com a Computação no que concerne ao processamento da leitura (GOODMAN, 1961; RUDDELL e UNRAU, 1994; KATO, 2007), com foco na estratégia de predição leitora (GOODMAN, 1967), e à consciência (BAARS, 1988; DEHAENE, 2009) no seu uso. Metodologicamente, associa ensino, pesquisa e extensão: ensino - pela geração e aplicação desses materiais de leitura em situação de oficinas de leitura; pesquisa - pela construção e aplicação de pré e pós-testes (instrumentos de investigação da leitura dos participantes antes e depois das oficinas realizadas); e extensão - pela divulgação dos materiais e dos resultados alcançados à comunidade escolar em geral por meio de um e-book disponibilizado para acesso. Os resultados alcançados revelaram: a) os benefícios dos materiais construídos na medida em que os alunos alcançaram desempenhos melhores no pós-teste em comparação ao pré-teste; b) diferença (não significativa) na comparação das tecnologias (virtual e não virtual). Esses resultados indicam a importância do ensino da leitura direcionado para o desenvolvimento das estratégias de leitura, nesse caso, da estratégia de predição leitora na leitura de fábulas; os benefícios da realização de um trabalho integrado das tecnologias (virtuais e não virtuais) em sala de aula; e a necessidade de realização de novas pesquisas nessa direção temática de ensino da leitura com uso de tecnologias virtuais e não virtuais para o desenvolvimento da compreensão leitora em diferentes anos escolares.

**Palavras-chave:** estratégia de predição leitora na leitura, tecnologia virtual e tecnologia não virtual, alunos do 9º ano do ensino fundamental

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.  
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.